



FOTO DR

PROJETO

ARM aloca 465 mil euros para formar colaboradores

O projeto, que visa promover o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, é cofinanciado pelo Programa Operacional Madeira 14-20.

Por **Miguel Amaro**
miguel.amaro@jm-madeira.pt

A Águas e Resíduos da Madeira vai alocar 465 mil euros para formar e capacitar os seus colaboradores. No âmbito deste projeto, serão realizados 66 cursos e 282 ações de formação em áreas diversas, subordinadas a 'Construção e Manutenção', 'Desenvolvimento Pessoal', 'Financeira, Administrativa e Recursos Humanos', 'Segurança e Saúde no Trabalho', 'Sistemas de Águas e Resíduos' e 'Sistemas de Informação'.

Este projeto é cofinanciado pelo Programa Operacional Madeira 14-20, do Fundo Social Europeu (FSE), ao abrigo da tipologia de operação 'Formação Profissional para a Administração Pública', cujo objetivo consiste em melhorar as competências e os níveis de educação dos colaboradores da ARM, bem como promover o aumento da eficiência, da modernização e da qualidade dos serviços públicos prestados de abastecimento de água potável e de rega, de gestão de águas residuais e de gestão de resíduos, além de assegurar o desenvolvimento sustentável na Madeira.

775

A ARM contava com 775 colaboradores em 31 de dezembro de 2019, 649 homens e 126 mulheres.

60%

DOS COLABORADORES têm idade igual ou inferior a 49 anos.

267

COLABORADORES têm níveis de escolaridade iguais ou superiores ao 12.º ano.

"A formação e a capacitação dos seus colaboradores é uma prioridade, tendo em vista o desenvolvimento profissional e pessoal dos mesmos, bem como a garantia da qualidade dos serviços públicos prestados, tendo em conta a importância fundamental destes para a segurança e qualidade de vida das populações e para a sustentabilidade ambiental da Região", afirma o presidente do Conselho de Administração da ARM, Amílcar Gonçalves.

Neste âmbito, está prevista a realização de um conjunto de ações de formação para os quadros da ARM, entre 2020 e 2022, e "é um investimento que a ARM muito se orgulha", pois estas ações "revelam-se fundamentais e estruturantes para a melhoria da sua capacitação e, por conseguinte, a qualificação, modernização, reorganização e a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados por esta empresa pública", sublinha Amílcar Gonçalves.

Refira-se que o projeto, aprovado no passado mês de abril, consubstancia um investimento total que ascende a 464.715,87€, cujo montante elegível é de 303.446,87€, resultado de uma taxa de aprovação média de 65,30%.



Diário • Ano III • N.º 1784 • 0,80€ • SEXTA-FEIRA 24 de julho de 2020

Diretor Agostinho Silva Subdiretores Miguel Silva e Edmar Fernandes



Savino e Luís Madruga emergem em Santa Cruz

Militantes social-democratas em Santa Cruz elegem Savino Correia, mas o partido não esquece 'desistências' recentes, quando recusou ser candidato no concelho em 2013 e integrar no ano passado a lista ao Parlamento no 25.º lugar. Luís Madruga é outro nome apontado, mas para um projeto de coligação entre PSD e CDS. Pág. 3



Proibição do consumo na rua é inconstitucional

Ricardo Vieira entende que a "medida administrativa", apesar de ter um "objeto louvável que é evitar a propagação do vírus", só podia ocorrer em forma de lei. "No limite, há uma inconstitucionalidade", vinca o advogado. Pág. 7

SUPLEMENTAR

Investimento público é solução para ultrapassar a crise Págs. 4 e 5

INDIGNAÇÃO

Aumento da fatura da luz gera queixas e explicações da EEM Pág. 8

RECURSOS

ARM aplica 465 mil euros na formação de colaboradores Pág. 6

REGISTO DE NAVIOS

Madeira ganha mais poderes sobre o mar Pág. 11

BANCA

Lesados do BES e do Banif não desistem de recuperar créditos Pág. 17

FOTO: JOANA SOUSA